

Juiz que absolveu acusado de estupro é suspenso no México

O magistrado havia absolvido o rapaz alegando ausência da 'intenção carnal'

O juiz Anuar González, da cidade de Veracruz, foi suspenso pelo Conselho da Justiça Federal do México após o magistrado causar revolta por absolver um jovem acusado de abusar sexualmente de uma menor de idade.

[*\(Catraca Livre, 30/03/2017 - acesse no site de origem\)*](#)

González considerou que os fatos não constituem crime, pois “um toque incidental não pode ser considerado um ato sexual sem o elemento da intenção de satisfazer um desejo sexual”. De acordo com o relato da vítima, o suspeito havia acariciado os seus peitos e inserido os dedos em sua vagina.

Leia mais:

[Mexicano de 21 anos é inocentado de estupro coletivo porque “não curtiu” - e mais uma vez a culpa é da vítima \(Marie Claire - 30/03/2017\)](#)

[Falha do MP deixa crime de estupro de menina sem punição \(Extra - 2/4/2017\)](#)

Segundo informações do jornal “O Globo”, a absolvição de Diego Cruz, um dos três acusados pelo abuso contra Daphne Fernández em janeiro de 2015, trouxe à tona o debate sobre a proteção judicial aos mais ricos. Todos os rapazes são filhos de empresários na região com vínculos políticos.

A decisão do magistrado será revisada por outra corte e Cruz continuará detido. Já a promotoria de Veracruz informou que não concorda com a absolvição do acusado e irá recorrer para “evitar a impunidade”. O jovem pode ser condenado a até 40 anos de prisão pelo crime.